

CAMBARÁ

Nome científico: *Gochnatia polymorpha* (Less.) Cabrera

Nome popular: cambará

Família: Asteraceae

Classificação: espécie pioneira

Porte arbóreo: (13-20 m)

Zona de ocorrência natural: Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul até Rio Grande do Sul.

Informações ecológicas: semidecídua ou decídua, heliófita, seletiva xerófita. Ocorre em terrenos pobres do cerrado e sobre terrenos arenosos. Tolerante a queimadas.

Outros usos: possui propriedades medicinais; flores melíferas.

Época de floração: outubro-dezembro

Cor da flor: marrom amarelada

Época de frutificação: janeiro-março

Tipo de fruto: aquênio

Tipo de dispersão: anemocórica

Polinização: melitofilia

Características da folha: simples, pilosa, inteira, margem da folha serrada, sem estípulas.

Filotaxia: alterna, espiralada.

Outras características: muda pilosa e gema apical esbranquiçada.

Gochnatia polymorpha
(Less.) Cabrera

P



27

CAPIXINGUI

Nome científico: *Croton floribundus* Spreng.

Nome popular: capixingui

Família: Euphorbiaceae

Classificação: espécie pioneira

Porte arbóreo: (5-10 m)

Zona de ocorrência natural: Maranhão e nordeste do país até São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

Informações ecológicas: planta decídua, heliófita, seletiva xerófita. Ocorre preferencialmente em terrenos altos e bem drenados, chegando a formar agrupamentos quase homogêneos. Se adapta a solos arenosos e cascalhentos.

Outros usos: possui propriedades medicinais; flores melíferas.

Época de floração: dezembro-junho

Cor da flor: amarela

Época de frutificação: janeiro-fevereiro

Tipo de fruto: cápsula

Tipo de dispersão: autocórica

Polinização: melitofilia

Características da folha: simples, inteira, áspera, escamosa na face inferior. Apresenta os dois lados da folha bem ásperos e esbranquiçados.

Filotaxia: alterna, espiralada.

Outras características: exsuda seiva de cor avermelhada.

Croton floribundus Spreng.

P



29

CAPOROROCA

Nome científico: *Myrsine ferruginea* (Ruiz et Pav.) Spreng.

Nome popular: capororoca

Família: Myrsinaceae

Classificação: espécie pioneira

Porte arbóreo: (6-12 m)

Zona de ocorrência natural: em todo o país e em quase todas as formações florestais, sendo particularmente freqüente na Floresta Pluvial Atlântica.

Informações ecológicas: planta perenifólia, heliófita e seletiva higrófito. Em determinado estágio da sucessão secundária da encosta atlântica chega a ser espécie predominante.

Época de floração: maio-junho

Cor da flor: branca amarelada

Época de frutificação: outubro-novembro

Tipo de fruto: drupa

Tipo de dispersão: zoocórica

Polinização: melitofilia

Características da folha: simples, inteira, sem estípulas.

Filotaxia: alterna, espiralada.

Outras características: toda a muda possui pêlos macios e acinzentados.

Myrsine ferruginea
(Ruiz et Pav.) Spreng.

P



31

CEDRO

Nome científico: *Cedrela fissilis* Vell.

Nome popular: cedro

Família: Meliaceae

Classificação: espécie não pioneira

Porte arbóreo: (25-30 m)

Zona de ocorrência natural: Rio Grande do sul até Minas Gerais, principalmente na Floresta Semidecídua e Pluvial Atlântica.

Informações ecológicas: planta decídua, heliófita ou esciófita. Ocorre preferencialmente em solos úmidos e profundos. Ocorre em mata ciliar.

Outros usos: arborização de parques.

Época de floração: agosto-setembro

Cor da flor: amarela

Época de frutificação: julho-agosto

Tipo de fruto: cápsula

Tipo de dispersão: anemocórica

Polinização: falenofilia, melitofilia

Características da folha: composta, imparipinada, margens lisas, textura delicada, 3 a 8 pares de folíolos alternos, sem estípulas.

Filotaxia: alterna, espiralada.

Outras características: Aroma característico das folhas e do tronco, semelhante a alho.

Cedrela fissilis Vell.

NP



33

CRINDIÚVA

Nome científico: *Trema micrantha* (L.) Blume

Nome popular: crindiúva

Família: Cannabaceae

Classificação: espécie pioneira

Porte arbóreo: (5-12 m)

Zona de ocorrência natural: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul até o Rio Grande do Sul.

Informações ecológicas: planta perenifólia ou semidecídua, heliófita. Ocorre em todos os tipos de solo, porém, preferencialmente úmidos. Ocorre em mata ciliar.

Época de floração: novembro-dezembro

Cor da flor: verde

Época de frutificação: dezembro-abril

Tipo de fruto: drupa

Tipo de dispersão: zoocórica (avifauna)

Polinização: melitofilia

Características da folha: imples, áspera, margem serrada, estípulas caducas. Face superior da folha é áspera e a inferior pubescente, com três nervuras principais.

Filotaxia: alterna, espiralada.

Trema micrantha (L.) Blume

P



35

EMBAÚBA

Nome científico: *Cecropia sp.*

Nome popular: embaúba

Família: Urticaceae

Classificação: espécie pioneira

Porte arbóreo: (6-12 m)

Zona de ocorrência natural: Ceará, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul até Santa Catarina, em várias formações vegetais.

Informações ecológicas: planta perenifólia, heliófita e seletiva higrófito. No interior de seu tronco oco, abriga formigas. Preferencialmente solos úmidos em beira de matas e em suas clareiras.

Outros usos: os frutos são consumidos pela avifauna e mamíferos (preguiça); possui propriedades medicinais.

Época de floração: julho-agosto

Cor da flor: branca

Época de frutificação: dezembro-janeiro

Tipo de fruto: drupa

Tipo de dispersão: zoocórica

Polinização: melitofilia

Características da folha: simples, áspera, lobada, com estípulas grandes e brancas. A face superior da folha é de coloração verde escura e a inferior branca.

Filotaxia: alterna, espiralada.

Cecropia sp.

P



37

EMBIRUÇU

Nome científico: *Pseudobombax grandiflorum* (Cav.) A.

Robyns

Nome popular: embiruçu

Família: Bombacaceae

Classificação: espécie pioneira

Porte arbóreo: (15-25 m)

Zona de ocorrência natural: Rio de Janeiro, Minas

Gerais, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Informações ecológicas: planta decídua, heliófita ou de luz difusa. Característica da Floresta Pluvial Atlântica.

Preferência por solos úmido em fundo de vale se beira de rios (mata ciliar). Tolerante a queimadas.

Outros usos: paisagismo em geral.

Época de floração: março-abril

Cor da flor: branca

Época de frutificação: julho-outubro

Tipo de fruto: cápsula

Tipo de dispersão: anemocórica

Polinização: quiropterofilia

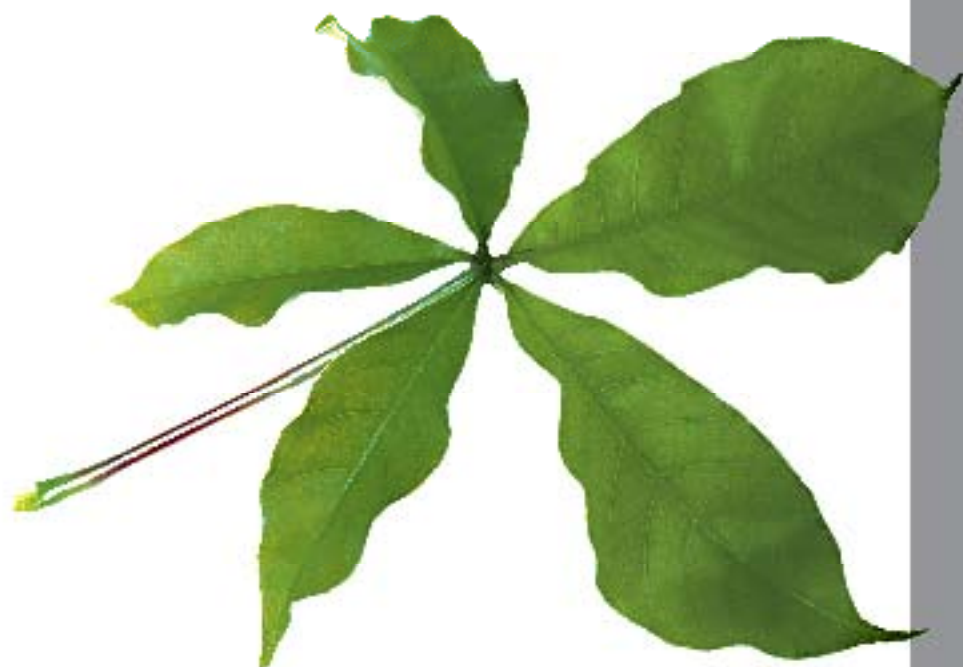
Características da folha: trifoliolada ou palmada com até 5 folíolos, estípulas caducas que deixam cicatrizes.

Filotaxia: alterna, espiralada.

Outras características: ramos e pecíolos estranquiçados.

Pseudobombax grandiflorum
(Cav.) A. Robyns

P



39

EMBIRA-DE-SAPO

Nome científico: *Lonchocarpus muehlenbergianus* Hassl.

Nome popular: embira-de-sapo

Família: Leguminosae-Papilionoideae

Classificação: espécie pioneira

Porte arbóreo: (4-8 m)

Zona de ocorrência natural: Minas Gerais, Mato Grosso do Sul até o Rio Grande do Sul.

Informações ecológicas: semidecídua, heliófita.

Preferencialmente solos profundos, férteis e úmidos.

Ocorre em mata ciliar.

Outros usos: arborização de parques e jardins.

Época de floração: outubro-janeiro

Cor da flor: rósea

Época de frutificação: abril-maio

Tipo de fruto: legume

Tipo de dispersão: autocórica

Polinização: melitofilia

Características da folha: composta, imparipinada, com 5 folíolos, brilhantes, estípulas caducas, folíolos opostos e brilhantes.

Filotaxia: alterna, espiralada.

Lonchocarpus muehlbergianus
Hassl.

P



41

FEDEGOSO

Nome científico: *Senna macranthera* (DC. ex Collad.)

H. S. Irwin & Barneby

Nome popular: fedegoso

Família: Leguminosae-Caesalpinoideae

Classificação: espécie pioneira

Porte arbóreo: (6-8 m)

Zona de ocorrência natural: Ceará até São Paulo e Minas Gerais.

Informações ecológicas: planta semidecídua ou decídua durante o inverno. Preferencialmente solos úmidos ou beira de rios (mata ciliar).

Outros usos: arborização de ruas, parques e jardins; flores melíferas.

Época de floração: dezembro-abril

Cor da flor: amarela

Época de frutificação: julho-agosto

Tipo de fruto: legume

Tipo de dispersão: autocórica

Polinização: melitofilia

Características da folha: composta, paripinada, com 2 pares de folíolos opostos, estípulas caducas.

Filotaxia: alterna, espiralada.

Senna macranthera
(DC. ex Collad.) H. S. Irwin & Barneby

P



43

GONÇALO-ALVES, ADERNO

Nome científico: *Astronium graveolens* Jacq.

Nome popular: gonçalo-alves, aderno

Família: Leguminosae-Mimosoideae

Classificação: espécie não pioneira

Porte arbóreo: (10-15 m)

Zona de ocorrência natural: sul da Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais, em Floresta Pluvial de Encosta Atlântica e Mato Grosso do Sul, em floresta latifoliada.

Informações ecológicas: planta decídua, heliófita ou esciófita. Adaptada a terrenos rochosos e secos.

Outros usos: possui propriedades medicinais; arborização de parques e jardins

Época de floração: agosto-setembro

Cor da flor: esverdeada

Época de frutificação: outubro-novembro

Tipo de fruto: drupa

Tipo de dispersão: anemocórica

Polinização: melitofilia

Características da folha: composta, imparipinada, com folíolos opostos, sem estípulas.

Filotaxia: alterna, espiralada.

Outras características: Aroma característico de manga.

Astronium graveolens

Jacq.

NP



45

GOIABA

Nome científico: *Psidium guajava* L.

Nome popular: goiaba

Família: Myrtaceae

Classificação: espécie pioneira

Porte arbóreo: (3-6 m)

Zona de ocorrência natural: Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul.

Informações ecológicas: planta pioneira, semidecídua, heliófita, seletiva higrófito.

Característica e preferencial da Mata Pluvial Atlântica. Ocorre principalmente nas formações abertas dos solos úmidos.

Outros usos: frutos consumidos pelo homem, avifauna e mamíferos silvestres; possui propriedades medicinais.

Época de floração: setembro-outubro

Cor da flor: branca

Época de frutificação: dezembro-março

Tipo de fruto: baga

Tipo de dispersão: zoocórica

Polinização: melitofilia

Características da folha: simples, inteira, sem estípulas.

Filotaxia: oposta, cruzada.

Psidium guajava L.

P



47

GUAPURUVU

Nome científico: *Schizolobium parahyba* (Vell.)

S. F. Blake

Nome popular: guapuruvu

Família: Leguminosae - Caesalpinoideae

Classificação: espécie pioneira

Porte arbóreo: (20-30 m)

Zona de ocorrência natural: Bahia até Santa Catarina.

Informações ecológicas: planta perenifólia, heliófita e seletiva higrófito. Em determinado estágio da sucessão secundária da encosta Atlântica chega a ser espécie predominante.

Outros usos: sementes utilizadas como ornamento; arborização rural.

Época de floração: agosto-novembro

Cor da flor: amarela

Época de frutificação: março-junho

Tipo de fruto: sâmara

Tipo de dispersão: autocórica

Polinização: melitofilia

Características da folha: bipinada, com 3 pares de pinas opostas e coniventes, com estípulas.

Outras características: ramos e pecíolos exsudam substância adesiva.

Schizolobium parahyba
(Vell.) S. F. Blake

P



49